



Veículo: Diário do Pará		
Data: 18/08/2017	Caderno: Você	Página: 05
Assunto: Dança		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Coreografia inspirada nos medos

O espetáculo de dança "Naquela Noite" será apresentado até domingo no Teatro Cláudio Barradas

Dominik Giusti



dominik.giusti@diariodopara.com.br

O movimento do corpo como reação ao medo serviu de inspiração para o espetáculo de dança "Naquela Noite". Os bailarinos buscaram em filmes de terror e nas próprias lembranças as diferentes maneiras inspirações para compor com as coreografias, que serão apresentadas até domingo, sempre às 20h, no Teatro Cláudio Barradas, em Belém. Com direção do professor Paulo Paixão, a peça é uma realização dos alunos formados nos Cursos Técnicos Intérprete Criador em Dança e Figurino, do ano de 2015, da Escola de Teatro e Dança, do Instituto de Ciências da Arte (ICA) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

"É um espetáculo de dança que fala sobre o medo que a gente vive hoje em dia nas grandes cidades, nas sociedades contemporâneas em geral. É um medo difuso. Não conseguimos identificar do que se trata. São várias situações que nos colocam em

contexto que provoca medo, como o medo de sair na rua e ser assaltado, de não ser aceito num grupo social, medo de lugar fechado, escuro, com muita gente. Esse espetáculo foi criado num processo que durou quatro meses, fizemos levantamentos de diversas fobias e consequentes sintomas", diz o diretor.

A turma também passou a atuar a partir das trilhas sonoras de filmes, que intensificou o teor da mensagem, concebida para teatro de arena, onde o público não fica apenas à frente do palco, mas lado a lado os artistas e pode contemplar com visão diferenciada. A plateia fica dividida em quatro frentes diferentes e a coreografia contempla esse espaço circular. A participação criativa dos alunos que se formaram em figurino também é percebida por meio da proposta cênica coreográfica. São oito bailarinos em cena e temos também a participação especial de uma criança.

"Pedi aos alunos para assistirem esses filmes de terror ou suspense, em que as pessoas sentissem medo, e ob-

servassem a maneira como elas reagem fisicamente. E esses movimentos foram sendo selecionados e organizados em sequência coreográfica. Fizemos também laboratórios com lembranças dos próprios alunos e seus próprios medos, as situações que tiveram que enfrentar. E a partir desse material fomos organizando as coreografias. A gente conseguiu resultado bastante expressivo em termo de movimento, criar diferentes climas durante o espetáculo com muita intensidade e o público com certeza vai sentir essas sensações de medo que o bailarino está querendo passar", comenta Paulo Paixão.

A escolha da temática medo foi dos próprios alunos, que a partir do segundo ano do curso começam a pensar sobre as propostas que desejam realizar. O projeto sobre as inseguranças do hoje já estava sendo feito de forma individualizada por um dos alunos, que fez um bom estudo do assunto, e que foi aceito pelo restante da turma por se tratar de algo que afeta a todos. Esse processo de elaboração do projeto antecede a montagem e é quando se ajustam todos os detalhes do espetáculo.



“Esse tema surgiu de um desejo deles, que acham que é muito recorrente. Um dos alunos já havia pesquisa individual extensa sobre medos e fobias, inclusive sobre quadros patológicos, e aí a gente foi adaptando essa pesquisa para o grupo, foi se envolvendo. A preocupação é sempre trabalhar temas atuais e do cotidiano da vida das pessoas”, finaliza.

Os bailarinos são: Alana Lins, Beatriz Gomes, Brenda Dias, Fernanda Damasceno, Gésica Lima, Igor Roberto, Karina Souza, Keila Lima, Raquel Carneiro, Sara Muller, Xifú Ribeiro, e a criança Cauã Lima. O espetáculo tem coordenação de figurino de Ézia Neves, coordenação de cenografia de Claudio Bastos e iluminação de Natacha Leite.

ESPETÁCULO

“NAQUELA NOITE!

Quando: Até domingo, às 20h

Onde: Teatro Universitário Cláudio Barradas (Jerônimo Pimentel, 546, esquina com a Travessa D. Romualdo de Seixas – Umarizal)

Quanto: R\$ 15 (inteira),
R\$7 (meia)



Os medos cotidianos são expressos no espetáculo

FOTO: DIVULGAÇÃO